

Dengue em Dois Municípios de Pequeno Porte da Região Norte do Estado de São Paulo

Oliveira, R. C¹., Michelin, R. M¹., Fonseca, M.G².

¹Graduação - Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro, São Paulo
roselaine@fafibe.br, michelinroberta@ig.com.br

² Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro, São Paulo
marilucefonseca@fafibe.br

Abstract. *The objective of this study was to evaluate the positives cases of dengue occurrence in the 2000 at 2005 years in the Morro Agudo and Pontal municipalities. In the Morro Agudo city was observed 123 positives cases, principally in 2002 year (67 cases). The disease was predominant to age between 29-49 years old, 69 women and 54 men. In the Pontal city was observed 586 positives cases specially, in 2001 year (545 cases) this is cases 364 occurrence in women and 222 men with age between 27-41 years old. Could be seen high incidence of positives dengue cases notification in Pontal city.*

Key words. *Dengue; epidemiology; Morro Agudo; Pontal; São Paulo state*

Resumo. *No presente trabalho foi avaliado o número de casos positivos de dengue registrados no período de 2000 a 2005 nos municípios de Morro Agudo e Pontal. No município de Morro Agudo foram registrados 123 casos positivos de dengue a maioria ocorridos em 2002 (67 casos). A doença predominou na faixa etária de 29 a 42 anos, sendo 69 do sexo feminino e 54 do masculino. No município de Pontal foram registrados 586 casos com elevado índice em 2001 (545 casos), desses 364 ocorreram em indivíduos do sexo feminino e 222 no masculino com idades entre 27 e 41 anos. Pode ser observado para o município de Pontal maior número de casos positivos notificados.*

Palavras-chave. *Dengue; epidemiologia; Morro Agudo; Pontal; estado São Paulo*

1. Introdução

A dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica. É causada por um arbovírus do gênero *Flavivirus*, pertencentes à família Flaviviridae. Atualmente é a mais importante arbovirose que afeta o homem em termos de morbidade e mortalidade e constitui um sério problema de saúde pública em todo o mundo, especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente, aliadas às características urbanas, favorecem o desenvolvimento e a proliferação do mosquito transmissor (BRAMANTE, 2002; TAUIL, 2005). Acredita-se que, anualmente, mais de 100 milhões de indivíduos, habitantes de 61 países tropicais de todo o mundo, se infectem com esse vírus.

Os principais vetores do dengue são mosquitos *Aedes* das espécies *aegypti* e *albopictus*, embora o vírus tenha sido isolado a partir de outras espécies de *Aedes* como a *africanus*, *leuteocephalus*, *opok*, *taylori*, *furcifer* e *mediovittatus* (DONALÍSIO & GLASSER, 2002; FIGUEIREDO & FONSECA, 2004).

Nas Américas, o vírus da dengue persiste na natureza mediante o ciclo de transmissão homem - *Aedes aegypti* – homem. A transmissão dá-se por fêmeas do *Aedes* que, ao exercer a hematofagia, para suprir suas necessidades protéicas de oviposição, infectam-se picando indivíduos virêmicos (DONALÍSIO & GLASSER, 2002; SILVA, 2002).

A prevenção exige a participação de toda a comunidade, pois ações isoladas são insuficientes para eliminar focos da doença, visto que para o combate do dengue é necessário evitar que o mosquito transmissor se prolifere (SUCEN, 2001).

No presente trabalho foi avaliada a ocorrência de dengue nos municípios de Morro Agudo e Pontal por meio de estudo retrospectivo.

2. Material e Métodos

Os dados epidemiológicos sobre a dengue no período de 2000 a 2005 foram fornecidos pela Vigilância Epidemiológica dos municípios de Morro Agudo e Pontal, estado de São Paulo.

2.1 Município de Morro Agudo

O município de Morro Agudo localiza-se na região norte do Estado de São Paulo, a 378 Km da capital. Sua área total é de 1.372 Km², apresenta altitude média de aproximadamente 570m, temperatura média de 25° C e clima tropical. Limita-se com os municípios de Barretos, Guairá, Ipuã, Pitangueiras, Pontal, Orlândia, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra, Viradouro, Terra Roxa e Jaborandi.

De acordo com o censo realizado em 2004, o município apresenta uma população de 27.570 habitantes, e sua economia gira em torno da cultura da cana-de-açúcar, mas, secundariamente, apresenta diversificação entre soja, milho, arroz, amendoim, algodão, café, feijão, sorgo, batata, laranja, além de uma boa produção de hortifrutigranjeiros.

2.2 Município de Pontal

O município de Pontal localiza-se na região norte do Estado de São Paulo. Sua área total é de 394 Km², apresenta altitude média de aproximadamente 514,543m, temperatura média de 25° a 28° C e clima quente e seco. Limita-se com os municípios de Morro Agudo, Sales de Oliveira, Sertãozinho, Jardinópolis e Pitangueiras.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística), o município apresenta uma população de 33.989 habitantes, e sua economia gira em torno da cultura da cana-de-açúcar.

3. Resultados

Os dados referentes ao município de Morro Agudo indicaram 123 casos de dengue confirmados e 386 suspeitos no período de 2000 a 2005 (Tab.1, Fig.3). Para o município de Pontal foram registrados 1.148 casos suspeitos e 586 positivos (Tab.1, Fig.4). A doença predominou na faixa etária de 29-42 anos (Morro Agudo) e 27 a 41 anos (Pontal) com média geral de 35, 6 e 33,8 anos respectivamente, para os municípios avaliados (Tab. 2). Não houve diferença significativa no número de casos entre os sexos masculino e feminino em Morro Agudo e Pontal, embora para ambos os municípios a doença tenha sido mais prevalente em mulheres (Fig. 1 e 2). Comparando-se as figuras 3 e 4, observa-se que Pontal teve uma maior ocorrência de dengue no período de 2001 (545 casos), enquanto que para Morro Agudo picos mais elevados de dengue ocorreram em 2002 (67 casos).

Tabela 1. Comparação dos casos suspeitos e confirmados de Dengue, nos municípios de Morro Agudo e Pontal.

<i>Período</i>	Morro Agudo		Pontal	
	<i>casos suspeitos</i>	<i>casos positivos</i>	<i>casos suspeitos</i>	<i>casos positivos</i>
2000	041	013	-	-
2001	086	028	793	545
2002	179	067	131	010
2003	028	002	126	019
2004	011	000	040	001
2005	038	013	058	011
Total	383	123	1.148	586

Tabela 2. Comparação, por sexo e idade, dos casos de dengue nos municípios de Morro Agudo e Pontal.

<i>Período</i>	Morro Agudo			Pontal		
	Sexo		Idade (média)	Sexo		Idade (média)
	F	M		F	M	
2000	08	05	42	000	000	-
2001	17	11	35	339	206	34
2002	36	31	34	006	004	35
2003	02	00	38	016	003	41
2004	00	00	-	001	000	27
2005	06	07	29	002	009	32
Total	69	54	35,6	364	222	33,8

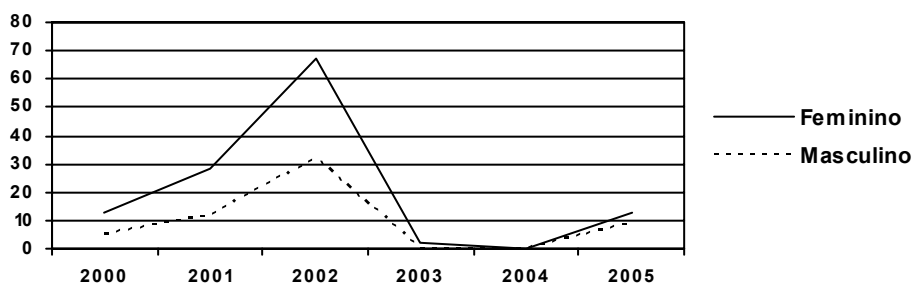


Figura 1 - Distribuição dos casos de dengue, por sexo, no município de Morro Agudo.

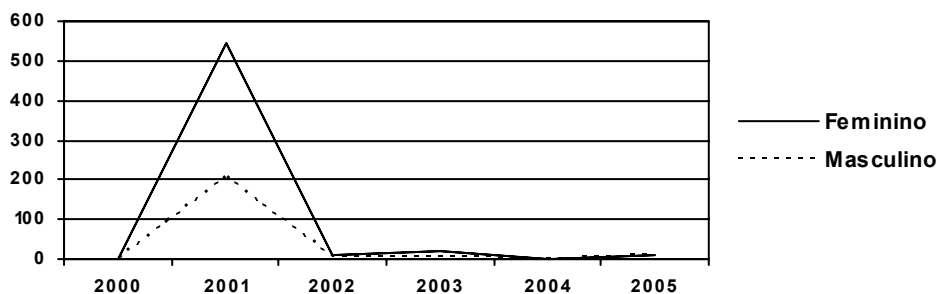


Figura 2 - Distribuição dos casos de dengue, por sexo, no município de Pontal.

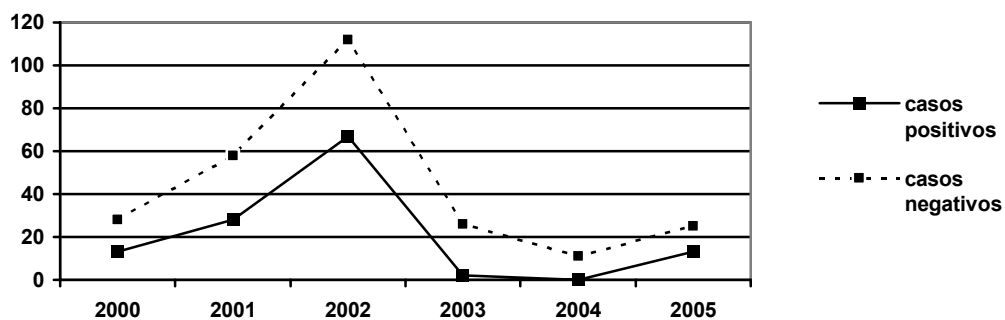


Figura 3 - Curva epidêmica de casos suspeitos e confirmados de dengue em Morro Agudo.

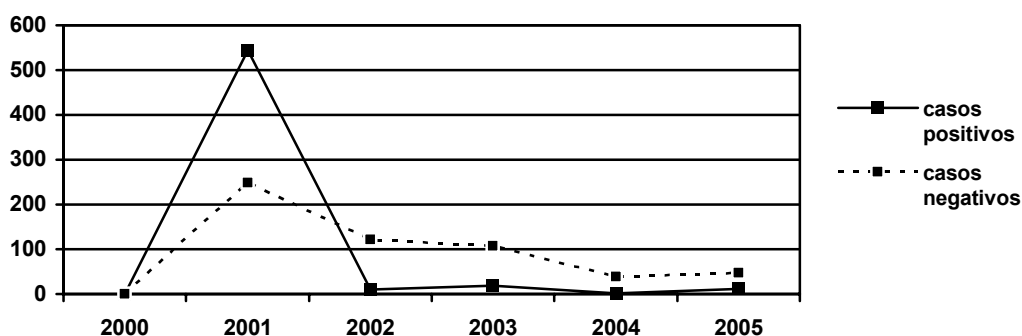


Figura 4 - Curva epidêmica dos casos suspeitos e confirmados de dengue em Pontal.

4. Discussão

Segundo Bramante (2002), a suscetibilidade ao vírus do dengue é universal, ou seja, todo mundo pode contrair-lo, independentemente do sexo e idade. Os dados obtidos permitem sugerir que no ciclo de transmissão do dengue não há preferência por sexo e idade, embora um maior número tenha sido observado em mulheres, esse fato pode ser explicado por permanecerem maior tempo em ambiente doméstico principal ambiente do vetor.

Os municípios avaliados não apresentaram, até o presente momento, casos alarmantes de dengue, já que nesses municípios, há um intensivo trabalho da vigilância epidemiológica, para todos os casos suspeitos. Embora na ficha de notificação a maioria dos casos seja autóctone, as vigilâncias epidemiológicas suspeitam de que grande parte seja alóctone, pois ambos os municípios são pequenos tendo-se um controle maior.

No período de 2000 a 2005 no município de Morro Agudo foram notificados 123 casos positivos de dengue a maioria registrados em 2002 (67 casos). A doença predominou na faixa etária de 29 a 42 anos, sendo 69 do sexo feminino e 54 do masculino. No município de Pontal foram registrados 586 casos com elevado índice em 2001 (545 casos), desses 364 ocorreram no sexo feminino e 222 no masculino com idades entre 27 e 41 anos. Pode ser observado que o município de Pontal apresentou maior número de casos positivos notificados.

Não houve diferença no número de casos em relação ao sexo e idade entre os municípios, ressaltando maior prevalência de casos em indivíduos do sexo feminino.

De acordo com a SUCEN (2001, 2002) medidas simples ajudam no combate a proliferação de dengue e evitam epidemias, tais como cobrir recipientes que acumulam água, como lixeiras, pneus e caixas d'água.

5. Referências bibliográficas

- BRAMANTE, A. C. Qualidade de vida: **Epidemiologia**. 2002: Disponível em: <<http://www.biosaude.com.br/viverbem/index.php?idme.htm>>. Acesso em 13 ago. 2005.
- DONALÍSIO, M. R.; GLASSER, C. M.. Vigilância entomológica e controle de vetores do dengue. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. São Paulo, v. 5, n. 3, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php.htm>>. Acesso em 14 ago. 2005.
- FIGUEIREDO, L.T.M.; FONSECA, B.A.L. Dengue. In: VERONESI, R.; FOCACCIA, R. (Ed.). **Tratado de Infectologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. Cap. 13, p. 204-217.
- SILVA, L.J. A dengue e suas raízes. **Jornal do Cremesp**. São Paulo, n. 175, mar. 2002. Disponível em: <http://www.cremesp.org.br/crmonline/jornalcrm/175/opiniao_0302.htm>. Acesso em 24 set. 2005.
- SUCEN. **Dengue: Aspectos epidemiológicos**. 2001/2002. Disponível em: <http://www.sucen.org.br/crmonline/jornalcrm/175/opiniao_0302.htm>. Acesso em 24 set. 2005.
- TAUIL. P. L.. Aspectos críticos do controle do dengue no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.18, n.3, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php.htm>>. Acesso em 13 ago. 2005.

Agradecimentos: Vigilância Epidemiológica dos municípios de Morro Agudo e Pontal.